

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano III - Nº 494 - Brasília, terça-feira, 1º de julho de 1997

ACM prevê muito trabalho durante período de convocação do Congresso

Sessão solene de hoje abre as atividades, que começam com o exame de matérias polêmicas, como a criação da Agência Nacional do Petróleo, a Lei Geral de Telecomunicações e a reforma da Previdência



Joel de Hollanda reclama apoio à produção de frutas no Nordeste



Governadores depõem em CPI amanhã

Miguel Arraes e Paulo Afonso explicarão a emissão de títulos. **Página 2**

Jucá apela por asfalto na selva

O senador Romero Jucá quer aproveitar a estiagem na Amazônia para asfaltar a BR-174. **Página 3**

Senadores questionam os critérios do Incria

O critério de produtividade da terra para a pecuária extensiva, baseado na proporção entre a área e o número de reses, está sendo estudado pelo Incria, mas já incentiva invasões de terras produtivas, "não pelo MST, mas por pessoas interessadas em criar fatos políticos de con-

teúdo eleitoral". A denúncia foi feita por Osmar Dias, que recebeu apoio dos senadores Lúdio Coelho e Romero Jucá. O senador Joel de Hollanda pediu a colaboração do setor privado à fruticultura irrigada no Nordeste, "capaz de gerar 300 mil empregos por ano".

Página 3

Osmar Dias atacou os critérios do Incria para definir o que é e o que não é terra produtiva, para efeito da reforma agrária



O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, recebeu ontem, em audiência, um grupo de empresários da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, que vieram se posicionar contra a discussão em torno de um Congresso revisor, que consideram "inoportuna".

Os empresários, tendo à frente o presidente da confederação, Joaquim da Fonseca, acompanhado de Guilherme Afif Domingos e de representantes das federações estaduais, fize-

ram apelo no sentido de que o Congresso Nacional vote, com urgência, as reformas política, administrativa, tributária, previdenciária, trabalhista e do Judiciário, de acordo com decisão votada no último encontro da entidade.

A confederação congrega 27 federações e 1.600 associações comerciais de todo o Brasil, representando 2,5 milhões de empresários brasileiros de todos os setores da atividade econômica.



Lúdio vê sucesso no Plano Real

Lúdio prega reforma do setor público

O senador Lúdio Coelho considerou ontem a reestruturação do setor público como uma prioridade entre as medidas destinadas ao aperfeiçoamento do Plano Real, que ele considera vitorioso em seu terceiro ano de vigência. **Página 2**

Senador afirma que nos anos de inflação alta o poder público criou uma estrutura pesada, que até hoje sacrifica tremendamente a sociedade

Lúdio prega reestruturação do setor público em todos os níveis

Ao reconhecer o sucesso do Plano Real no seu terceiro aniversário, e o êxito do presidente Fernando Henrique Cardoso em conduzi-lo, o senador Lúdio Coelho (PSDB-MS) disse ontem que essa iniciativa agora precisa de aprimoramento e que isso deve começar pelo setor público.



Lúdio quer assegurar êxito do Plano Real

"A nação brasileira já se estruturou dentro da nova ordem, falta agora aprimorar a qualidade do gasto público", aconselhou o senador.

Lúdio Coelho afirmou que nos anos de inflação alta o poder público criou uma estrutura pesada, que até hoje sacrifica tremendamente a sociedade brasileira. Conforme o senador, o Estado brasileiro não conseguiu até agora nem a redução dos gastos públicos, nem o aumento da receita, e no entanto mantém a habitual estrutura criadora de déficit.

"Economia é uma questão de princípio. Quem não economiza com o pouco, não economiza com o muito", observou.

Como exemplo dessa estrutura pública atrasada, ele citou a emissão de títulos para pagamento de precatórios, dizendo que esses papéis são consequência de compromissos que o Estado não honrou com seus credores. O senador acha que os estados, os municípios e todos os órgãos públicos devem se reestruturar para acompanhar os novos tempos.

Para Lúdio Coelho, essa reestruturação deve ser exigida pela população a partir dos municípios. "A sociedade precisa desejar que o país acerte sua situação, precisa exigir que o poder público não gaste mais do que aquilo que arrecada." Ele explicou que gastos acima da receita tributária são uma prática ultrapassada, "do tempo em que se media o administrador pelas obras realizadas, estivessem essas pagas ou não". Para ele, é hora de a sociedade ver o quanto isso resulta em prejuízo para o município.

Na opinião do senador, o Brasil mantém um enorme endividamento externo e interno, e o mais assustador é ver o governo federal absorvendo déficits estaduais. Ele comentou que essa prática começou por São Paulo, quando a União salvou o Banespa, devendo ter seu próximo passo com a ajuda para a reestruturação de Alagoas. "Tenho a impressão de que a área federal precisa endurecer o tratamento com certos estados. Cada um tem que ser responsável por seus atos", pregou.



Bernardo Cabral presidirá a reunião da CPI dos Precatórios

Dois governadores depõem amanhã na CPI dos Precatórios

A CPI que apura irregularidades relacionadas à autorização, emissão e negociação de títulos públicos estaduais e municipais, nos exercícios de 1995 e 1996, ouvirá na tarde de amanhã exposições do governador de Pernambuco, Miguel Arraes, a partir das 17h, e do governador de Santa Catarina, Paulo Afonso Evangelista

Vieira, às 18h.

Presidida pelo senador Bernardo Cabral (PFL-AM), a comissão ouvirá antes, às 16h30, o ex-prefeito de Goiânia Darci Accorci. A convocação extraordinária assegura o funcionamento de todas as comissões da Casa, inclusive das comissões parlamentares de inquérito.

Agenda do Dia

PRESIDENTE
Senador Antonio Carlos Magalhães

10h - Preside Sessão Solene de instalação dos trabalhos da 5ª Sessão Legislativa Extraordinária da 50ª Legislatura. *Plenário da Câmara dos Deputados*

11h - Participa do evento "Real: conquistas, desafios e perspectivas", promovido pela Ação Empresarial. *Audatório da CNI - Edifício Roberto Simonsen*

PLENÁRIO
10h - Congresso Nacional

Pauta: Sessão Solene de instalação dos trabalhos da 5ª Sessão Legislativa Extraordinária da 50ª Legislatura.

COMISSÕES

Reunião de instalação de comissões mistas, quando serão eleitos os presidentes e vice-presidentes e designados os relatores das seguintes medidas provisórias:

11h - MP nº 1566-5/97, que excepciona o contrato celebrado entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e a Companhia Docas do Rio de Janeiro de exigências fixadas em lei, ou ato dela decorrente. *Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa*

16h - MP nº 1563-6/97, que dispõe sobre a incidência do imposto de renda na fonte sobre rendimentos de benefi-

ciários residentes ou domiciliados no exterior. *Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa*

17h - MP nº 1531-7/97, que dá nova redação aos arts. 24, 26, 57 e 120 da Lei nº 8.666/93, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição, institui normas para licitação e contratos da administração pública, e ao art. 15 da Lei nº 8.987/95, que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos. *Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa*

PREVISÃO DE TRABALHOS

COMISSÕES

Quarta-feira (02.07.97)

CPI dos Precatórios

Pauta:

16h30 - Exposição do ex-prefeito de Goiânia Darci Accorci.

17h - Exposição do governador do estado de Pernambuco, Miguel Arraes.

18h - Exposição do governador do estado de Santa Catarina, Paulo Afonso Vieira. *Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho*

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Antonio Carlos Magalhães
1º Vice-Presidente: Geraldo Melo
2º Vice-Presidente: Júnia Marise
1º Secretário: Ronaldo Cunha Lima
2º Secretário: Carlos Patrocínio
3º Secretário: Flaviano Melo
4º Secretário: Lucídio Portella
Suplentes de Secretário: Emília Fernandes - Lúdio Coelho
Joel de Holanda - Marluce Pinto

Diretor-Geral do Senado: Agacieli da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Diretor da Sec. de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor de Divulgação e Integração - Helival Rios
Diretor do Jornal do Senado - Flávio de Mattos
Diretor da Agência Senado - José do Carmo Andrade
Editores - Djalva Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação - Sérgio Luiz, Wesley Carvalho e Osmar Miranda
Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume, Adão Nascimento, Jane Araújo e Júlio Essucy
Revisão - Lindolfo Amaral, Fernando Varela e João Ribeiro
Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 15ª e 16ª andares, CEP 70165-920 - Telefone: 0800-612211
Fax: (061) 311-3137 - Brasília - DF

Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

www.senado.gov.br

Crerios sobre o que seja terra produtiva são criticados por Osmar Dias, que denunciou invasões promovidas por gente interessada em criar fatos políticos e não pelo MST. Segundo o senador, o governo do Paraná não cumpre decisões judiciais

Produtividade do campo em questão

O senador Osmar Dias (PSDB-PR) disse ontem que o critério de produtividade para a pecuária extensiva, à base da relação entre a área e o número de cabeças, não é adequado à atividade. Conforme afirmou, esse critério é atualmente discutido pelo Inca, mas já incentiva invasões em terras produtivas, "não pelo Movimento Sem-Terra, mas por pessoas interessadas em criar fatos políticos de conteúdo eleitoral".

Critérios aceitáveis para a pecuária, a seu ver, deveriam relacionar a área ao total de quilos de carne ou litros de leite produzidos. Para o senador, é um contra-senso apregoar que áreas de pecuária extensiva devem ser desapropriadas num país que produz 28 milhões de cabeças abati-



Osmar: governo se omite no cumprimento da lei

das por ano, a preços comparativamente baixos.

No Paraná, segundo Osmar Dias, há hoje 55 propriedades invadidas por 4.241 famílias, o correspondente a 65.296 hectares, a maioria de terra produtiva. Apesar de a Justiça já haver determinado a reintegração de posse das áreas, "o governo estadual se omite na sua responsabilidade de dar cumprimento à lei", enfatizou.

Na esteira do pronunciamento de Osmar Dias, os senadores Lúdio Coelho (PSDB-MS) e Romero Jucá (PFL-RR) também apresentaram argumentos contra o índice de produtividade para a pecuária.

Lúdio destacou que é grande a variedade de solos no Brasil, cada um com vocação específica, exigindo critérios regionais variáveis. Jucá concordou, dizendo que Roraima, assim como toda a Amazônia, jamais terá condições de cumprir a paridade área/cabeças discutida no Inca. Para Lúdio, o governo deve estar atento para não desestruturar bruscamente uma atividade que abastece o país. Ele lembrou que a revolução chinesa, entre 1958 e 1961, provocou "desestruturação total da agricultura e um saldo de 30 milhões de mortes".

Hollanda pede apoio a fruticultura irrigada

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) pediu a colaboração do setor privado ao programa do Ministério da Agricultura de apoio à fruticultura irrigada no Nordeste. O senador abordou o tema ontem, adiantando que o projeto deve gerar 300 mil empregos por ano, reduzindo de forma significativa o fluxo migratório para os grandes centros, além de incentivar a exportação de frutas.

Ele disse que o programa implantará, num sistema de consórcio com a iniciativa privada, de 100 mil a 150 mil hectares de área irrigada por ano, para o plantio de frutas e hortaliças. "O programa mobiliza forças e catalisa iniciativas em conjunto com parceiros nacionais e estrangeiros, deixando para trás um modelo de gestão centralizada e de assistencialismo go-

vernamental típico das políticas de desenvolvimento que buscaram integrar o Nordeste à



Hollanda: Chile produz mais do que o Brasil

porção mais próspera do país", afirmou.

Na opinião do senador, o Brasil tem apresentado uma participação ainda modesta na comercialização de frutas para o exterior. Em 1994, as exportações de frutas do país somaram pouco mais de 1 bilhão de

dólares, enquanto o Chile, com apenas 220 mil hectares irrigados, alcançou, em 1995, 1 bilhão e 400 mil dólares com venda externa de frutas.

Hollanda observou que o Nordeste apresenta uma área potencialmente irrigável, sem necessidade de grandes obras de infra-estrutura hídrica: "A conjugação correta dos fatores solo/água/planta/clima, num contexto de uso intensivo e racional de tecnologias no processo produtivo, levará o Nordeste a uma produtividade jamais alcançada de frutas e hortaliças".

Além disso, o senador destacou que o programa do ministério cuidou do fator qualidade do produto.

O senador apelou ao ministro dos Transportes pela BR-174



Jucá fala em Belém sobre Mercosul

A realização do Primeiro Encontro de Médicos Veterinários da Amazônia, entre hoje e sexta-feira, em Belém, foi destacada ontem pelo senador Romero Jucá (PFL-RR), que fará palestra sobre "Mercosul - Repercussões na Economia da Amazônia" durante o evento.

O senador disse que o objetivo do encontro é pôr à disposição dos participantes um elenco diversificado de informações. O tema central dos debates, segundo Jucá, será "A Medicina Veterinária Frente às Condições Sociais e aos Avanços Tecnológicos".

Apelo por asfalto na selva

Também ontem, Jucá apelou ao ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, para que libere com urgência os recursos para o asfaltamento da BR-174, aproveitando o período de estiagem na região amazônica. A estrada liga Manaus à Venezuela.

Ele esclareceu que o 6º Batalhão de Engenharia do Exército (BEC) já encerrou o pro-

cesso de licitação para o asfaltamento dos últimos 102 quilômetros, estando pronto o contrato que permitirá a conclusão da obra dentro de um ano.

É um fato auspicioso para a Amazônia Ocidental, principalmente para Roraima, pois a rodovia liga o Brasil ao Caribe, ensejando o desenvolvimento da região.

Sessão é suspensa para homenagear Mainardi

Em pesar pelo falecimento do deputado gaúcho Ivo Mainardi, do PMDB, o plenário do Senado suspendeu a sessão da tarde de ontem, ao acolher requerimento de iniciativa dos senadores Valmir Campelo (PTB-DF) e Osmar Dias (PSDB-PR). A Casa deverá fazer a inserção em ata de voto de profundo pesar e enviar condolências à família e ao estado do Rio Grande do Sul.

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, anunciou que a Mesa associava-se às manifestações de pesar

pelo falecimento do deputado Ivo Mainardi, "que prestou tantos serviços, sobretudo ao seu estado".

- De minha parte, tive o prazer de ter a sua companhia quando ministro das Comunicações, travando com ele um bom relacionamento, útil ao Rio Grande do Sul. Por esse motivo, fiz questão, inclusive, de vir à Mesa para associar-me ao pesar da sua família, da Câmara dos Deputados e do povo do Rio Grande do Sul - acrescentou.

Presidente do Senado instala esta manhã os trabalhos da convocação extraordinária, na expectativa de que a Casa cumpra "os seus deveres para com a nação, mas sobretudo com a instituição, votando as matérias que a convocaram"

ACM prevê um mês de muito trabalho

Com sessão solene às 10h, serão instalados hoje os trabalhos da convocação extraordinária do Congresso Nacional (Quinta Sessão Legislativa Extraordinária da 50ª Legislatura).

Ao encerrar as atividades do primeiro semestre da atual sessão legislativa ordinária, ontem, o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, se disse convencido de que a convocação feita pelo presidente da República contará com a presença maciça dos senadores e será altamen-



Antonio Carlos recebeu a imprensa para uma entrevista descontraída e produtiva. - O Senado dará uma demonstração de prestígio à convocação extraordinária, cumprindo seus deveres para com a nação, mas sobretudo com a

própria instituição, votando as matérias que a convocaram - enfatizou.

O senador informou que na quarta e na quinta-feira as sessões da Casa serão deliberativas.

Posteriormente, em entrevista coletiva, Antonio Carlos afirmou que confia no senso de responsabilidade dos parlamentares, os quais sabem que as matérias a serem votadas são de real interesse para o país.

- Vamos cumprir o nosso dever, e mostrar que o Senado trabalha, produz e é útil ao sis-

tema democrático - exortou.

O senador esclareceu que a sessão do Congresso desta manhã destina-se, de acordo com o Regimento, exclusivamente à instalação oficial da sessão extraordinária, não havendo votação.

Antonio Carlos disse também que não recebeu resposta do ofício endereçado ao ministro Pedro Malan, protestando contra a atitude do Banco Central, que enviou as matérias sem tempo suficiente para um exame mais acurado pelo Senado.

Edital do concurso já está na Internet

Já está na Internet (www.senado.gov.br) o edital do concurso do Senado para preencher 40 vagas na área de comunicação social (imprensa escrita, TV, rádio e relações públicas). O edital foi publicado no *Diário Oficial* da União de ontem. O concurso será feito pela Universidade de Brasília e as inscrições estarão abertas do dia 14 ao dia 25 de julho.

As inscrições também podem ser feitas em São Paulo, em Salvador, no Rio, em Porto Alegre e em Manaus. Serão aceitas inscrições por via postal ou por procuração. Os aprovados serão contratados pelo Regime Jurídico Único.

A primeira fase do concurso (cinco provas) será realizada no dia 28 de setembro, quando serão escolhidos 60 candidatos de cada área para realizarem prova prática. As cinco provas da primeira fase (português, inglês e espanhol, teorias da comunicação, processo legislativo e conhecimentos específicos) serão objetivas.

"Estamos vencendo as dificuldades"

A pauta do Senado começará a ser examinada amanhã, e um dos itens em regime de urgência é a apreciação da emissão de títulos pelo estado e pela prefeitura do Rio de Janeiro.

A criação da Agência Nacional do Petróleo também está para ser votada, e já tem parecer. A regulamentação para o setor de telecomunicações, a instituição do Fundo de Aposentadoria Individual (Fapi), o projeto sobre o ensino religioso e a implementação do Estatuto dos Refugiados também estão com votação prevista no Senado.

Quanto à reforma da Previdência, segundo o presidente Antonio Carlos Magalhães, caso não seja possível votá-la durante a convocação extraordinária, o mês de julho terá sido útil para chegar-se à votação em agosto: "Estamos vencendo as dificuldades para um acordo", disse, referindo-se ao fato de que já ficou estabelecida a idade de 60 e 55 anos para a aposentadoria, enquanto procura-se uma fórmula adequada para garantir o valor efetivamente real para a remuneração dos aposentados.

Para Antonio Carlos, a dificuldade em votar as reformas

da Previdência e administrativa é causada pela grande extensão dos assuntos em discussão: "Concentrando nos pontos básicos, vamos resolver a questão", afirmou.

O senador disse que se sente satisfeito por ter apoiado desde o início o Plano Real, porque "nenhum programa, no Brasil ou na América Latina, é tão importante, no setor econômico, quanto o real, como a maioria do povo brasileiro, estou muito satisfeito com o real".

O presidente do Senado considerou "uma decisão importante, que pode dar novo rumo ao problema", a concessão

de liminar pelo Supremo no caso do *impeachment* do governador de Santa Catarina, e reiterou sua posição de que é necessário primeiro aguardar o resultado final da CPI dos Precatórios, antes de partir para um julgamento isolado do governador e seu vice.

Antonio Carlos Magalhães não vê empecilhos à renovação da CPMF, porque a taxa já está "praticamente incorporada", não tendo se verificado as hipóteses negativas alegadas na época de sua implantação.

Coral faz sucesso no encontro em Anápolis

O Coral do Senado, regido pela maestrina Glicínia Mendes, apresentou-se domingo no X Encontro de Corais de Anápolis, promovido pela prefeitura local e que contou com a participação de corais de Goiânia, do Coral da UnB, do Madrigal de Brasília, do Coral da Petrobrás e do Coral Com o Zippier na Boca, da Universidade de Campinas (Unicamp). O Coral do Senado foi recebido calorosamente pelo público

anapolino, que superlotou o Teatro Municipal. O coral apresentou quatro peças: *Suite dos Pescadores*, de Dorival Caymmi; *Va Pensiero*, de Giuseppe Verdi (da ópera *Nabucodonosor*); *Si Somos Americanos*, peça anônima, com arranjo de A. Tello; e *Sing Out My Soul*, de M. Hayes.



O Coral do Senado, regido pela maestrina Glicínia Mendes, conquistou o público